

# RISCOS E BENEFÍCIOS DA SIBUTRAMINA NO CONTROLE DE PESO: uma revisão de literatura

DOI: 10.48140/digitaleditora.2020.001.25

25

## RESUMO

**Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo geral descrever a importância e os riscos que os medicamentos para emagrecer trazem a saúde das pessoas, e objetivos específicos, relatar os efeitos colaterais e danos à saúde que a sibutramina pode causar mostrar a eficácia e segurança da sibutramina e qual o tipo de individuo que se encaixa nesse tipo de tratamento.

**Métodos:** O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, que foi realizada através de um levantamento de literatura. Foram utilizados artigos científicos buscado nas principais bases de dados LILACS e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram pesquisas completas, em português, publicado entre 2014 e 2019.

**Resultados:** Os resultados do trabalho serão apresentados por meio de tabelas e quadros, que complementam as características dos artigos que foram utilizados na pesquisa.

**Conclusão:** No presente estudo desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, foi possível observar os riscos e benefícios da sibutramina no controle de peso.

### Vanessa Mirela Souza Garcia Oliveira

Graduanda em Farmácia pela Faculdade AESPI – Ensino Superior do Piauí- Teresina- Piauí



<https://orcid.org/0000-0001-7095-916X>

### Antônio Luiz Gomes Júnior

Farmacêutico, Mestre e Professor da AESPI – Ensino Superior do Piauí Teresina – Piauí



<https://orcid.org/0000-0003-0585-3945>

### Francisco das Chagas Araújo Sousa

Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal e Professor Adjunto da AESPI – Ensino Superior do Piauí Teresina – Piauí



<https://orcid.org/0000-0001-7244-9729>

**PALAVRAS-CHAVES:** Sibutramina. Obesidade. controle de peso.

# RISKS AND BENEFITS OF SIBUTRAMINE IN WEIGHT CONTROL: a literature review

DOI: 10.48140/digitaleditora.2020.001.25

25

## ABSTRACT

**Objectives:** This research has the general objective to describe the importance and risks that weight loss drugs bring to people's health, and specific objectives, to report the side effects and damage to health that sibutramine can cause to show the effectiveness and safety of sibutramine and what type of individual fits this type of treatment.

**Methods:** The work consists of a literature review, which was carried out through a literature survey. Scientific articles searched in the main LILACS and Google Scholar databases were used. The inclusion criteria were complete surveys, in Portuguese, published between 2014 and 2019

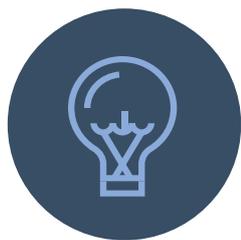
**Results:** The results of the work will be presented through tables and charts, which complement the characteristics of the articles that were used in the research.

**Conclusion:** In the present study developed through bibliographic research, it was possible to observe the risks and benefits of sibutramine in weight control.

---

Recebido em: 30/11/2020  
Aprovado em: 10/12/2020  
Conflito de Interesse: não  
Suporte Financeiro: não houve

**KEYWORD:** Sibutramine, obesity. weight control.



## INTRODUÇÃO

A sibutramina foi desenvolvida no final dos anos 80 como antidepressivo, e durante os ensaios clínicos que foram feitos foi verificado que o medicamento era capaz de reduzir o apetite, assim facilitando a perda de peso dos indivíduos que faziam uso. Devido essa propriedade de reduzir o apetite, o medicamento começou a ser usado como anorexígeno, e desde então o medicamento é o tratamento terapêutico de primeira escolha para perda de peso em indivíduos com excesso de gordura corporal (CAMPOS et al., 2014).

É um medicamento que atua a nível de sistema nervoso central, inibindo a recaptção da serotonina e noradrenalina e em menor quantidade a dopamina, provocando a redução de alimentos ingerido, provocando a saciedade. Pois o efeito serotoninérgico da sibutramina, que estimula a receptação de serotonina controla a quantidade de alimentos ingeridos ajudando na perda de peso (VARGAS et al, 2018)

A sibutramina é um fármaco que age como antagonista do receptor CB<sup>1</sup>. O sistema canabinóide endógeno é composto de dois receptores CB<sup>1</sup> e CB<sup>2</sup>, e o seu ligante endógeno é a anandamida e o 2-araquidonilglicerol. O receptor CB<sup>1</sup> é encontrado no Sistema Nervoso Central, na área mesolímbica e hipotálamo, e em tecidos periféricos como, adipócitos, pâncreas, intestino, fígado e músculo, enquanto o receptor CB<sup>2</sup> é encontrado em células no sistema imune, sendo um fármaco bastante eficaz e com bons benefícios no tratamento ( OLIVEIRA et al., 2012).

É um medicamento usado como tratamento terapêutico para redução de peso, e tratamento da obesidade, deve ser usado em conjunto com dieta alimentar e exercícios físicos. É indicado para indivíduos com IMC maior ou igual a 30 kg/m<sup>2</sup>, ou maior ou igual a 27 kg/m<sup>2</sup>, que não possua nenhuma doença cardiovascular, pois pode desencadear outras patologias, ou complicar ainda mais seu quadro clínico ( SOUZA et al., 2012).

O tratamento terapêutico feito com essa medicação deve ser acompanhado por um médico, pois trazem vários efeitos adversos como, o aumento da pressão arterial, arritmia, aumento da frequência cardíaca, cefaleia, insônia, boca seca, constipação, insônia, diarreia, náuseas, vômito e outros. Podendo levar outras complicações, e desenvolver patologias graves dificultando ainda mais a vida dos indivíduos que fazem uso dessa medicação ( DUTRA et al., 2015).

É contraindicado para pessoas que têm doenças cardiovasculares, descontrole da pressão arterial, anorexia, bulimia, pacientes em tratamento de transtornos psiquiátricos, entre outros. Em alguns países, como os Estados Unidos sua venda foi proibida. No Brasil, a ANVISA decidiu manter a venda, porém com um controle mais rígido. Os profissionais de saúde são obrigados a notificar qualquer efeito colateral e a validade das receitas é apenas por 30 dias (AMARAL et al 2017).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é o acúmulo anormal ou excessivo de gordura no organismo que pode prejudicar a saúde, é uma doença considerada epidemia global é causada pelo suprimento excessivo de energia e também é provocada por diversos fatores como maus hábitos alimentares, genética, condições econômicas, sedentarismo, entre outras. Com isso, pode surgir fatores de riscos para outras doenças como a diabetes, hipertensão arterial dislipidemias, entre outras (MAGALHAES et al, 2018).

Essa pesquisa é de suma importância devido o aumento de casos de pacientes que usam de forma irracional da sibutramina. Com isso, visando contribuir com informações confiáveis acerca dos riscos e benefícios deste tratamento, informando quem deve utilizar contraindicações, efeitos adversos, resultados positivos e negativo de pacientes, entres outras informações relevantes.

O trabalho tem como objetivo geral descrever a importância e os riscos que os medicamentos para emagrecer, a sibutramina, especificamente, trazem a saúde das pessoas que fazem uso. E tem como objetivos específicos: relatar os efeitos colaterais e danos a saúde que a sibutramina pode causar nas pessoas; avaliar o perfil do paciente que se encaixa no tratamento feito com a sibutramina; estudar a eficácia do medicamento.

## METODOLOGIA | TIPO DE ESTUDO

Este trabalho Este trabalho tratou-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, que foi realizada por meio de um levantamento de literatura onde utilizada fontes secundárias referentes à temática em questão, a fim de responder a seguinte problemática: “Riscos e Benefícios da Sibutramina no Controle de Peso”.

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em materiais já publicados. Tradicionalmente, está modalidade de pesquisa inclui material, como, livros, revistas, teses, jornais, dissertações e anais de eventos científicos.

Para Rother (2007) a revisão narrativa são textos que constituem a análise da literatura científica na interpretação e análise crítica do autor. Apesar de sua força de evidência científica serem considerada baixa devido à impossibilidade de reprodução de sua metodologia, as revisões narrativas podem contribuir no debate de determinadas temáticas, levantando questões e colaborando na aquisição e atualização do conhecimento em curto espaço de tempo.

## COLETA DE DADOS

Para a realização desta pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico para seleção dos estudos nas bases de dados on-line: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico, aonde chegou-se o total de 06 artigos por meio de associação dos seguintes descritores através da forma booleana “AND”.

1º Associação: Sibutramina AND Obesidade

2º Associação: Sibutramina AND Controle de peso

## CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DE ESTUDOS

Os critérios de inclusão foram definidos a utilização de artigos completos referente à pesquisa (Riscos e Benefícios da Sibutramina no Controle de Peso), idioma (Português), tempo do artigo (artigos publicados os últimos 05 anos, 2014 a 2019), tipo de estudo (artigos) e base de dados (LILACS e Google Acadêmico). Os critérios para exclusão dos estudos foram: artigos publicados a mais de 5 anos, teses, livros, resumos, textos completos e documentos ministeriais.

## ANÁLISE DE DADOS

Finalizada a coleta de dados, foi realizada uma análise dos objetivos e resultado de todos os estudos a fim de obter os pontos de partida e desfechos que mais fundamentaram o tema pesquisado. Em seguida foi feita a leitura de todo o material escolhido e reunido as principais informações que buscaram estabelecer uma compreensão e ampliar o conhecimento sobre o tema estudado para que seja elaborado o referencial teórico.

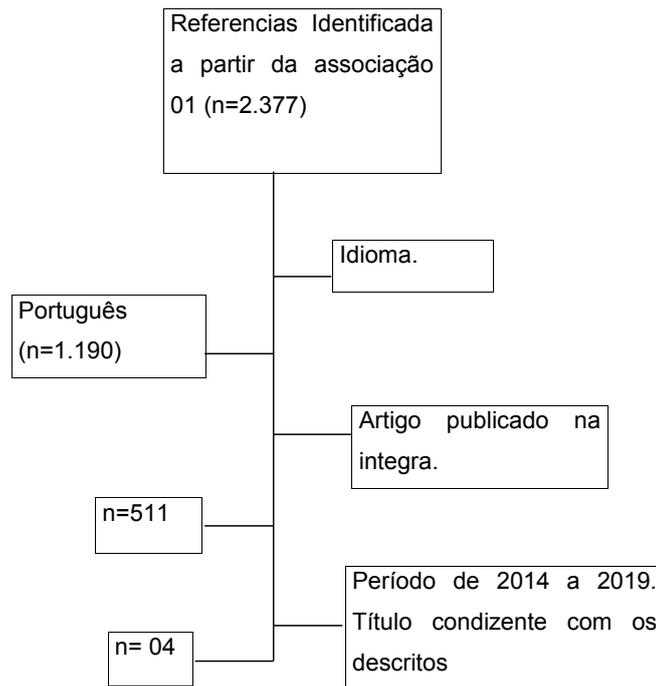
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

---

Nessa revisão de literatura foram incluídos 08 artigos. Nas bases de dados foram encontrados 3.568 artigos, desde, 78 foram da LILACS e 3.490 no Google Acadêmico. Excluiu-se 3.560 por não atenderem os critérios propostos: artigos completo referentes á pesquisa (Riscos e benefícios da sibutramina no controle de peso), idioma (Português), tempo do artigo (Artigos publicados entre 2014 a 2019), tipo de estudo (artigo) e bases de dados (LILACS e Google Acadêmico).

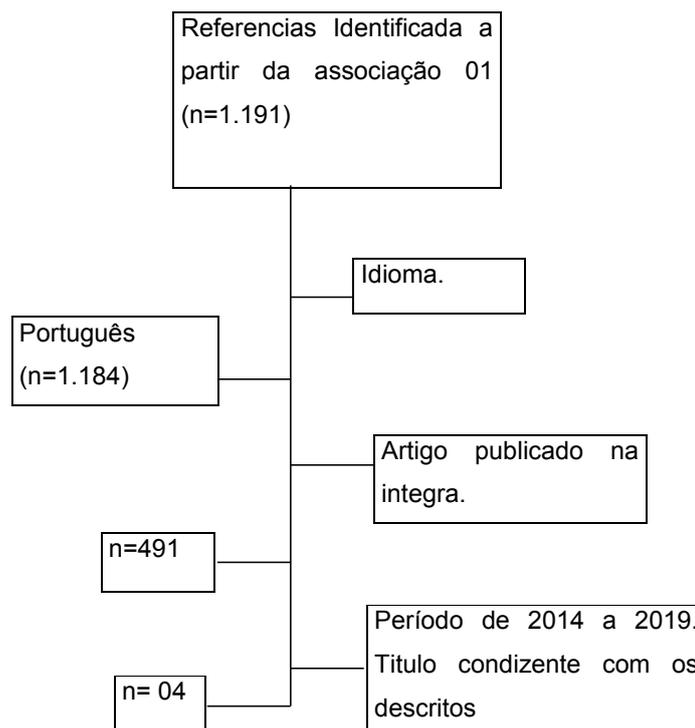
Na figura 01, através da associação Sibutramina AND Obesidade, foram encontrados 2.377 referencias, sendo 1.190 na língua portuguesa, desde 511 estavam na integra, do qual somente 04 estavam no período de 2014 a 2019 com o titulo condizente com os descritos, atendendo desta forma ao recorte temporal em estudo e a temática proposta.

**FIGURA 01.** Representação gráfica da associação 01 (Sibutramina AND Obesidade) e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (n=04)



Na figura 02, através da associação Sibutramina AND Controle de peso, foram encontrados 1.191 referencias, sendo 1.184 na língua portuguesa, desde 491 estavam na íntegra, do qual somente 04 estavam no período de 2014 a 2019 com o título condizente com os descritores, atendendo desta forma ao recorte temporal em estudo e a temática proposta.

**FIGURA 02.** Representação gráfica da associação 01 (Sibutramina AND Obesidade) e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (n=04)



Os 08 artigos selecionados estavam distribuídos entre os seguintes periódicos: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com 04 artigos e Google Acadêmico com 04, os quais estão apresentados no gráfico 01 e 02.

A tabela 01, esta a associação 01 (Sibutramina AND Obesidade) no que diz respeito aos autores das bases de dados teóricas utilizadas na pesquisa, de forma que evidenciou que todas se tratam de artigos científica; o autor do artigo, bem como o tipo de estudo, os objetivos e resultados referente a cada publicação utilizada na construção da pesquisa.

**TABELA 01.** Associação 01 (Sibutramina AND Obesidade)

Nº DO ARTIGO	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS
ARTIGO Nº 1	Análise dos efeitos adversos associados ao uso do anorexígeno sibutramina.	O objetivo deste estudo foi avaliar se a terapia com a sibutramina traz malefícios à saúde humana.	Dezoito artigos, das 479 publicações encontradas, atenderam aos critérios de inclusão, sendo, então, utilizados para compor a presente revisão. Os EA mais encontrados foram complicações cardiocirculatórias (66,6%), sendo as mais frequentes a taquicardia e a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Adicionalmente a esses, a constipação intestinal e a boca seca/xerostomia (55,5%), cefaleia e insônia (38,8%) e alterações de humor (26,6%) também foram relatados. Além disso, o tratamento com sibutramina mostrou-se eficaz na perda de peso em 88,88% dos estudos analisados.
ARTIGO Nº 2	Sibutramina: Efeitos e riscos do uso indiscriminado em obesos.	Assim o objetivo desse trabalho foi identificar os efeitos e riscos deste uso indiscriminado do Cloridrato de Sibutramina Monoidratada nas terapias de controle da obesidade.	O uso deste antidepressivo como anorexígeno, com o devido acompanhamento médico e assistência farmacêutica associados a uma rotina de vida mais saudável para o paciente, é determinante para um resultado satisfatório e duradouro que não dependa do uso contínuo deste medicamento, para manutenção do peso e inibindo assim os diversos fatores de risco.

ARTIGO Nº 3	Há irracionaisidades no consumo de inibidores de apetite no Brasil?	Este estudo busca analisar os determinantes do consumo de inibidores de apetite (anfepramona, femproporex, mazindol e sibutramina) por meio da estimação de um modelo dinâmico de dados em painel para as capitais brasileiras e do Distrito Federal (DF) no período de 2009 a 2011.	Os resultados revelam que o consumo de inibidores de apetite não acompanhou a distribuição geográfica dos indivíduos com excesso de peso e com obesidade nas unidades estudadas.
ARTIGO Nº 4	A resina de protium heptaphyllum e seu principal constituinte, a mistura de triterpenos alfa e beta-amirina, previnem a obesidade induzida por dieta em camundongos: evidências e potenciais mecanismos	O presente estudo investigou o efeito anti-obesidade da resina do Protium heptaphyllum (RPH) e de seu principal constituinte, a mistura de triterpenos alfa e beta-amirina (AMI), na obesidade induzida por dieta hipercalórica em camundongos e seus possíveis mecanismos de ação.	Foram utilizados camundongos Swiss, albinos, machos, pesando entre 20-25g, que após uma semana de livre acesso a ração padrão (Purina®, Brasil) foram divididos em 7 grupos de 10 animais e tratados com dieta padrão (DP), dieta hipercalórica (DH), DH+RPH 10mg/kg, DH+RPH 20mg/kg, DH+AMI 10mg/kg, DH+AMI 20mg/kg ou DH+sibutramina 10mg/kg (SIB) por 15 semanas. RPH e AMI foram inicialmente diluídas em 2% Tween 80 em água

Fonte: Autores da pesquisa.

**TABELA 01.** Associação 01 (Sibutramina AND Controle de peso).

Nº DO ARTIGO	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS
ARTIGO Nº 1	Mídia e risco à saúde: o caso dos emagrecedores	O objetivo do trabalho foi analisar como os sentidos sobre risco foram construídos pelos jornais diários durante a cobertura noticiosa da controvérsia relativa aos emagrecedores, considerando esses dois momentos antagônicos.	Para tanto, analisamos 25 notícias produzidas nos anos de 2011 e 2014, comparando os discursos veiculados para identificar as vozes contempladas, os modos de dizer e as redes de sentido mobilizadas.
ARTIGO Nº 2	O efeito da sibutramina na perda de peso de adolescentes obesos.	Objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da sibutramina na perda de peso de adolescentes obesos.	A porcentagem de pacientes que perderam 10% do peso inicial no placebo foi de 46% e, no grupo sibutramina, foi de 75%. Quando usaram o placebo, o peso em média se elevou em 1,61 kg, e o IMC reduziu em média 0,24 kg/m <sup>2</sup> , enquanto com o uso da sibutramina o peso reduziu em média 4,47 kg e o IMC reduziu em média 2,38 kg/m <sup>2</sup> com p < 0,001.

ARTIGO Nº 3	Corpo e representações sociais: sobre peso, obesidade e práticas de controle de peso.	Esta tese objetiva investigar as representações sociais relativas ao corpo ao abordar o excesso de peso corporal e o controle de peso, assim como identificar as relações dessas representações com o engajamento em práticas de controle de peso.	No estudo documental o corpo é representado como objeto da ciência, nas respostas ao questionário deve seguir os padrões para ter saúde. E nas entrevistas, o corpo mostra antagonismos entre norma social, emoções e falta de controle; demonstrando a complexidade e polifasia cognitiva atrelada ao fenômeno estudado.
ARTIGO Nº 4	Análise das prescrições de sibutramina em drogas.	Analisar as prescrições de sibutramina em uma drogaria.	A maioria das notificações foi destinada ao gênero feminino (93%) e com média de idade de 38±12 anos. A obesidade sem grau especificado foi a justificativo presente em 82% dos termos. A endocrinologia foi a especialidade mais envolvida nas prescrições (70%), seguido pela Clínica Geral (16%). A nomenclatura comercial esteve presente em 89% das prescrições, sendo que 6% foram advindas do serviço público de saúde. As inconsistências identificadas foram omissão da idade (83%), ausência da justificativa (6%) e prescrição fora da faixa etária permitida pela legislação vigente.

A sibutramina é um fármaco que age inibindo a reabsorção, receptação e a degradação de neurotransmissores como a serotonina, noradrenalina e em menor quantidade a dopamina, fazendo com que essas substâncias fiquem disponíveis por mais tempo estimulando os neurônios. Esse fármaco é uma monoamina inibidora seletiva da receptação. As aminas derivadas de seu metabolismo são farmacologicamente ativas e induzem o processo que levam ao aumento da saciedade (SUCAR; SOUGEY; BRANDÃO NETO, 2002; DOS-SANTOS, 2001)

Em 2010 no Brasil, a sibutramina passou a pertencer a lista de medicamento B<sup>2</sup>, sendo necessário a receita para sua dispensação. Logo a ANVISA determinou que essa medicação deixasse de pertencer o grupo de medicamentos tarja vermelha, para o grupo de medicamentos de tarja preta. A procura por esse tipo de tratamento vem crescendo cada vez mais, pois ele diminui a vontade de ingerir alimentos, provoca saciedade e diminui o gasto energético, assim facilitando a perda de peso mais rápida e com resultados positivos. Fazendo com que os indivíduos opinem cada vez mais por esse tratamento. (FRANCO, 2012)

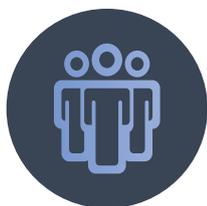
A finalidade do estudo é mostrar os efeitos que a sibutramina causa tanto os riscos, quando os benefícios. É um fármaco com bastantes efeitos benéficos, quando é usado de forma adequada, associado de uma mudança no estilo de vida e acompanhamento médico.

Atualmente a sibutramina é um fármaco bastante dispensado principalmente no para o tratamento da obesidade, pois ele age como um coadjuvante no tratamento. Mas a busca por um padrão estético perfeito, ter um corpo bonito sem sofrimento e de forma rápida e eficaz, tem sido cada vez mais enaltecida pelas mídias sociais, fazendo com que as pessoas façam uso dessa medicação irracionalmente sem saber

os riscos que pode trazer a saúde ao fazer o uso inadequado e prolongado. Com isso, induzindo cada vez mais as pessoas a optarem por esse tratamento, mesmo quando não se encaixa ao perfil de pessoas que precisam como, indivíduos obesos ou com excesso de peso, fazendo com que essas pessoas façam o uso irracional sem se importar com as consequências que essa medicação pode causar ao seu corpo, podendo até mesmo causar um resultado não esperado. (CAMPOS et al., 2014)

Segundo Dutra et al, (2015), a sibutramina é um fármaco anorexígeno bastante utilizado no tratamento da obesidade e em indivíduos com índice de gordura corporal alto. Mas é um fármaco que causa alguns efeitos adversos por ele ser um derivado anfetamínico, podendo gerar efeitos graves em pacientes com histórico de doenças cardiovascular e diabetes mellitus. Os principais efeitos adversos sobre o sistema cardiovascular são: arritmias, hipertensão, taquicardia e aumento da frequência cardíaca. Já os efeitos adversos que envolvem o sistema nervoso central, são: insônia, cefaleia e vertigem e podendo ocasionar efeitos mais graves como surtos psicóticos. No sistema gastrointestinal, são: náusea, vômitos, boca seca e constipação.

É contraindicado para pessoas que têm doenças cardiovasculares, descontrole da pressão arterial, anorexia, bulimia, pacientes em tratamento de transtornos psiquiátricos, entre outros. Em alguns países, como os Estados Unidos sua venda foi proibida. No Brasil, a Anvisa decidiu manter a venda, porém com um controle mais rígido. Os profissionais de saúde são obrigados a notificar qualquer efeito colateral e a validade das receitas é apenas por 30 dias. (DUTRA et al., 2015)



## CONCLUSÃO

---

Conclui-se que esse artigo se trata de uma revisão e literatura sobre a sibutramina e seus efeitos em relação à perda de peso. A sibutramina é classificada como um fármaco anorexígeno, que atua a nível de sistema nervoso central inibindo a recepção de serotonina e noradrenalina, diminuindo a ingestão de alimentos, causando sensação de saciedade e termogênese.

É um fármaco que tem sua eficácia e segurança comprovada e é bastante usado, principalmente no tratamento da obesidade, pois mostra resultados positivos quando associado à mudança no estilo de vida. A administração desse fármaco se apresenta segura no tratamento da obesidade, pois não causa dependência e promove a perda de peso, quando é usado de maneira correta, mais quando é usado de maneira irracional pode trazer vários riscos à saúde e podendo promover resultados contrários do esperado.

Além de a sibutramina ser um forte aliado no tratamento da obesidade, ela promove a melhora do perfil lipídico dos pacientes e em conjunto com a diminuição do peso ocasionada pelo uso do fármaco, pode combater a comorbidade associada à obesidade. Mas o fármaco só pode ser dispensado quando há necessidades, e não quando é um caso de apenas estética.

É importante ressaltar que esse fármaco não pode ser usado por indivíduos com histórico de doenças cardiovascular e Diabetes Mellitus, devido aos riscos associados à patologia, podendo dificultar ainda mais a saúde.

A sibutramina apresenta eficácia sim, mas quando é associada a exercícios físicos, dietas alimentares e acompanhamento medicam, para que não corra o risco de ganhar peso após o término do tratamento farmacológico, por isso a importância de mudança no estilo de vida.

# REFERÊNCIAS

- AMARAL, V. M.; LAGUARDIA, J.; CARDOSO, J. M. O discurso do risco na controvérsia dos emagrecedores: uma análise da cobertura de imprensa nos anos de 2011 e 2014. *Revista Eletron Comun Inf Inov Saúde*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, 2017. Disponível: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icit/22742/2/8.pdf>
- CAMPOS, L. S.; OLIVEIRA, L. A.; SILVA, P. K. P.; PAIVA, A. M. R. Estud dos efeitos adversos da sibutramina. *Revista UningÁ Review*, Belo Horizonte, v. .2 ,n.3, p.50-53 2014. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20141130\\_221647.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20141130_221647.pdf).
- DUTRA, J. R.; SOUZA, S. M. F; PEIXOTO, M. C. A influência dos padrões de beleza veiculados pela mídia, como fator decisório na automedicação com moderadores de apetite por mulheres no município de miracema- Rj. *Revista Transformar*, Miracema- Rj, v. 2, n. 1, p. 194-213, 2015. Disponível em: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/40/37>.
- FRANCO, Ruth Rocha. O efeito da sibutramina na perda de peso adolescentes. 2012. Dissertação (Mestrado em Mestre de Ciências)- Faculdade de medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- MAGALHÃES, F, R, P. Eficácia no tratamento farmacológico da obesidade. *International Journal of Nutrology*, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.thieme-connect.de/products/ejournals/html/10.1055/s-0038-1674660#top>
- OLIVEIRA, R. C.; BARÃO, F. M.; FERREIRA, E.; OLIVEIRA, A. F. M. A farmacoterapia no tratamento da obesidade. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo, v. 3, n. 17, p. 375-388, 2012. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/170>.
- SOUZA, F. J. Z. N.; RAU, C. O uso da sibutramina em pacientes obesos e seu efeito sobre a pressão arterial. Goiás, 2012. Disponível em: [www.cpgls.pucgoias.edu.br/7mostra/Artigos/](http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/7mostra/Artigos/)
- SUCAR, D. D.; SOUGEY, E. B. BRANDÃO NETO, J. B. Surto psicótico pela possível interação medicamentosa de sibutramina com finasterida. *Rev. Bras. Psiquiat.*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 30-33, 2002.
- VARGAS, M, A.; TEIXEIRA, A, L.; ANASTÁCIO, L, B.; ALVES, G, C, S.; BALDONI, N, R.; CHEQUER, F, M, D. Análise dos efeitos adversos associados ao uso do anorexígeno sibutramina: revisão integrada. *Journal of Health & Biological Sciences*, p 313 - 326, 2018. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/11/964782/12-1588.pdf>